

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 11 de abril de 2023 | Edição 1.533



MENOS METAS

MAIS SAÚDE!



Contraf·CUT e Sindicato lançam campanha pela promoção da saúde

Diante do cenário de adoecimento físico e mental dos trabalhadores do ramo financeiro, a Contraf-CUT e o Sindicato lançam a campanha Menos Metas, Mais Saúde. Os transtornos psicológicos e as LER/Dort são alguns dos velhos problemas conhecidos da categoria, há anos submetida a cobranças e metas excessivas.

A responsabilidade por essa situação é inteiramente da gestão dos bancos. Profissionais de agência, do crédito, do call center, de TI: não há quem saia ileso. Dentro dos bancos, o individualismo é reforçado a todo tempo, em detrimento da coletividade.

E, para agravar a situação, quando há necessidade do acesso à Previdência Social, os banc são maltratados. O INSS cria inúmeros

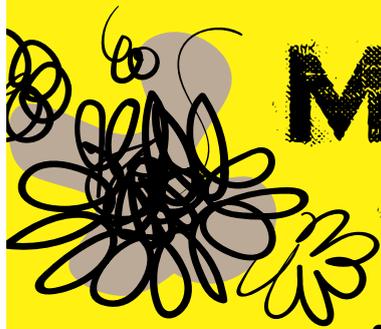
A informação é o recurso estratégico para saúde e o desenvolvimento da mente e do corpo.

empecilhos para o acesso aos direitos. O momento exige que o órgão cumpra seu papel legal da proteção da saúde do trabalhador e da trabalhadora. E os bancos precisam cumprir a lei e garantir condições dignas de trabalho.

A Campanha Menos Metas, Mais Saúde visa fortalecer o necessário enfrentamento às políticas praticadas pelos bancos, que têm adoecido nossa categoria. O Coletivo Nacional de Saúde decidiu dar visibilidade ao alto número de adoecimento pelas metas abusivas, pela pressão por resultados e pelo assédio moral, para exterminar com essas práticas.

Rede de Solidariedade da CONTRAF-CUT

MENOS METAS



CENÁRIO ASSUSTADOR

Dentro das agências envidraçadas com layout bem cuidado, os bancários vivem dramas cotidianos. A pressão por resultados é constante, metas abusivas são impostas com ameaças e o assédio moral faz parte do cotidiano da categoria. Isto tem gerado sofrimento e adoecimento:

☞ Apesar de representar 1% do emprego formal no Brasil, a categoria bancária representa 24% dos afastamentos acidentários (B91) por doenças mentais e comportamentais. Em 2012, esse percentual era de 12%.

☞ Nos últimos cinco anos, o número de afastamentos nos bancos aumentou 26,2%, enquanto no geral a variação foi de 15,4%, ou seja, entre os bancários a variação foi 1,7 vezes maior do que a média dos outros setores.

☞ Nos afastamentos acidentários (B91), as doenças mentais e comportamentais saíram de 30% em 2012 para 55% em 2021, e as doenças nervosas foram de 9% para 16%.

☞ Segundo pesquisa, ocorre em torno de um suicídio a cada vinte dias entre os bancários.

☞ Quando o trabalhador adoce, os bancos dificultam o tratamento, discriminando, descomissionando e demitindo.



MAIS SAÚDE!

Rede de Solidariedade da CONTRAF-CUT

A saúde é nosso maior bem

Precisamos garantir condições para que tenhamos um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.

Abril é o "mês da saúde" e nos faz refletir sobre a necessidade de garantir que a equidade na saúde seja a peça central para a recuperação global pós-pandemia da covid-19, resultando em um mundo onde todos tenham condições de vida e de trabalho propícias a uma boa saúde, com sistemas de informação em saúde capazes de identificar populações em situação de vulnerabilidade, em que a sociedade civil e os indivíduos sejam parceiros na busca por soluções.

Aos clientes, pedimos solidariedade com os trabalhadores bancários.

Aos colegas bancários e bancárias, pedimos que denunciem ao Sindicato qualquer abuso cometido pelos bancos.

**Menos metas,
MAIS SAÚDE!**



EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br

BANCÁRIOS DF

Filiado à **CUT**

CONTRAF

FETECUT

Centro Norte

Presidente Kleyton Morais | Secretária de Imprensa Fabiana Uehara | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Edson Ivo (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)

Redação Contraf-CUT com colaboração do Sindicato | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400

Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 10.000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da Contraf-CUT